

# **Concurso Público para Provimento de Cargos Técnico-Administrativo em Educação 2012**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

---

## **SECRETARIO EXECUTIVO**

**UNIRIO**

**PROAD - Pró-Reitoria de Administração**

**DRH - Departamento de Recursos Humanos**

**PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação**

**COSEA - Coordenação de Seleção e Acesso**

**1)** As habilidades básicas para a plenitude das atividades exercidas pelo ocupante do cargo de Secretário Executivo, junto aos dirigentes da Reitoria de uma universidade pública são do tipo

- a) aptidão, conceitual e talento.
- b) eficácia, aptidão e conceitual.
- c) conceitual, humana e técnica.
- d) valor, crença e ética.
- e) técnica, experiência e humana.

**2)** Ao analisar as categorias de eficácia e eficiência, é **CORRETO** afirmar que

- I- eficácia é uma medida do alcance de resultados. Verifica se as coisas bem feitas são as que realmente deveriam ser feitas.
- II- eficiência é uma medida da utilização dos recursos nesse processo. Preocupa-se com os fins.
- III- eficácia está voltada para o alcance dos objetivos por meios dos recursos disponíveis.

Está (ão) **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s):

- a) I, somente.
- b) II e III, somente.
- c) III, somente.
- d) I e III, somente.
- e) I, II e III.

**3)** Para as atividades seja de ensino, de pesquisa ou de extensão de uma universidade pública, independente da evolução do pensamento administrativo, a prática de gestão das rotinas deve considerar que

- I- a organização é a base que lastreia a coordenação e a harmonia entre indivíduos e grupos na estrutura. Por meio dela se estabelecem, de forma clara, as tarefas a serem realizadas, o nível de autoridade e responsabilidade na hierarquia.
- II- quem dirige age como um catalisador de energias, propiciando o comprometimento e o entusiasmo das pessoas de forma que somem aos objetivos da instituição.
- III- na comparação que se estabelece para as metas, qualquer divergência deve ser corrigida de forma a assegurar que os resultados programados sejam atingidos.

Está (ão) **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s):

- a) I, somente.
- b) II, somente.
- c) II e III, somente.
- d) III, somente.
- e) I, II e III.

**4)** A sequência **CORRETA** para as etapas de desenvolvimento do processo administrativo é

- a) Planejamento, controle, organização e direção.
- b) Organização, planejamento, direção e controle.
- c) Planejamento, organização, direção e controle.
- d) Controle, planejamento, organização e direção.
- e) Direção, planejamento, organização e controle.

5) Na gestão de dados de maneira adequada, obter informações precisas e no momento certo, compõe uma das funcionalidades operacionais na administração pública. São ações essenciais na gestão da informação:

- I- criação, captação, organização, distribuição, interpretação e compartilhamento da informação.
- II- uso apropriado da informação processada pelas ferramentas de tecnologia da informação.
- III- coleta de dados organizados, ordenados e para os quais podem ser atribuídos significado e contexto.

Está (ao) **CORRETA(S)** as assertivas

- a) I e II, somente.
- b) I, II e III.
- c) III, somente.
- d) II e III, somente.
- e) II, somente.

6) A única atividade para a qual a gestão documental **NÃO** tem a vantagem é para a(o)

- a) impedimento do acréscimo indiscriminado do volume de documentos.
- b) recuperação lenta e precisa.
- c) racionalização do trabalho.
- d) aumento da produtividade.
- e) otimização dos espaços físicos de trabalho.

7) A redação oficial decorre de atributos previstos pela Constituição Federal dispostos no artigo 37 quando preceitua que “A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (...)”.

Analise as assertivas:

- I- O tratamento impessoal a ser dado aos assuntos que constam das comunicações oficiais decorre da ausência de impressões individuais de quem comunica;
- II- A necessidade de empregar determinado nível de linguagem nos atos e expedientes oficiais decorre, de um lado, do próprio caráter público desses atos e comunicações; de outro, de sua finalidade.
- III- A formalidade diz respeito à polidez, à civilidade no próprio enfoque dado ao assunto do qual cuida a comunicação.

Está (ão) **CORRETA(S)**:

- a) I e II, somente.
- b) III, somente.
- c) II e III, somente.
- d) I, II e III.
- e) II, somente.

8) Assinale a opção que **NÃO** indica o correto tratamento em comunicações oficiais.

- a) Excelentíssimo Senhor ...
- b) Senhor fulano ...
- c) Eminentíssimo Senhor...
- d) Digníssimo Doutor ...
- e) Santíssimo Padre...

**9)** Trabalhar em equipe **NÃO** significa

- a) discutir exclusivamente ideias, pois um bom profissional busca, discute e considera apenas propostas concretas.
- b) destemper o conflito, pois o membro de equipe deve saber lidar com os conflitos e administrá-los com firmeza e habilidade.
- c) buscar um diálogo cujos argumentos devem ser apresentados de maneira subjetiva, clara e realizados pelas partes.
- d) saber ceder, pois fazer concessões em nome do grupo é uma atitude natural dos que trabalham em equipe.
- e) discordar construtivamente, na medida em que as críticas são sempre construtivas, quando feitas com critério.

**10)** É **CORRETO** afirmar que o trabalho de equipe diferenciado e produtivo deve ser realizado por profissionais cuja

- I- sensibilidade é necessária aos bons tomadores de decisões que costumam ter uma espécie de antena que os torna, especialmente, sensíveis às situações e às outras pessoas.
- II- energia, além de possuí-la, devem ter o desejo de fazer com que as coisas aconteçam.
- III- criatividade, são fundamentais na tomada de decisão de sucesso, ao desenvolver novas formas de resolver problemas.

Está (ão) **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s):

- a) II, somente.
- b) II e III, somente.
- c) III, somente.
- d) I, II e III.
- e) I, somente.

**11)** *“Melhorar a qualidade exige uma mudança de cultura. Não basta um programa ou um entusiasmo. É necessário que se trabalhe a cada dia. Porém, é difícil se mudar em ideias preconcebidas, noções inflexíveis na cabeça de uma pessoa. A qualidade é provocada pela prevenção e não pela avaliação.”*

Philip Crosby, Qualidade – falando sério. São Paulo: Mcgraw-Hill, 1990.

Considerando o contexto de organização no ambiente de trabalho, **NÃO** é correto afirmar que

- a) os círculos de qualidade representam um passo definido e progressivo na direção de se conseguir envolver os profissionais.
- b) as equipes de qualidade exigem mentalidade diferente daquela exigida para se estabelecer um programa de círculo de qualidade.
- c) a principal maneira pela qual as equipes diferem dos círculos de qualidade é forçada pela decisão “todos estão dentro”.
- d) as equipes de qualidade são formadas, partindo-se da suposição de que nem todos são capazes de contribuir.
- e) as apresentações de qualidade à gestão estão ausentes. A palavra operacional é confiança.

**12)** “se você quer saber sobre a água, pergunte a um peixe”.

BRIDGES, William. **Um mundo sem empregos**, São Paulo: Makron Books, Marshall McLuhan *apud* Bridges (1995, p.36).

Nesse contexto, para o ocupante do cargo de Secretário Executivo é **CORRETA** a aplicação do significado de

- a) conhecimento.
- b) hierarquia.
- c) eficiência.
- d) previsibilidade.
- e) comprometimento.

**13)** Uma das regras deontológicas afirmadas no código de ética do servidor público é que “A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, ... O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.” Nesse contexto **não** se aplica princípios diretivos tais como:

- a) Educação ética e preservação da integridade profissional.
- b) Competividade e combate a corrupção.
- c) Prudência e espírito público.
- d) Responsabilidade e promoção do bem comum.
- e) Competência com equidade e justiça.

**14)** Pode-se afirmar que não é suficiente trabalhar somente com estratégias para se conseguir um ambiente de trabalho seguro, mas também que se estabeleça a combinação de políticas de capacitação, de relacionamento e que ela possa estar alicerçada nos aspectos individuais e da instituição.

Nesse sentido, aspectos individuais estão relacionados às seguintes categorias:

- a) Atitude, motivação e percepção.
- b) Ergonomia, procedimentos e ambiente de trabalho.
- c) Horário, erro humano e percepção.
- d) Jornada de trabalho, atitude e ergonomia.
- e) Ambiente de trabalho, motivação e procedimentos.

**15)** O Secretário Executivo que raciocina de forma crítica deve ser, respectivamente,

- a) intuitivo e observador.
- b) reacionário e analítico.
- c) assertivo e despreocupado.
- d) enérgico e inflexível.
- e) persistente e reacionário.

**Texto 1**

Universidade de Ubuataí  
Departamento de Finanças



Of. Circular nº DF/PROPLAN/003-04

Ubuataí, 18 de setembro de 2004.

Senhor Ordenador de Despesas

A Pró-reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAN, através de seu Departamento de Serviços Gerais – DESEG, Divisão de Almoxarifado Central, implantou um sistema de controle de demandas de materiais e suprimentos para toda a Universidade. Isso possibilita que as Unidades Administrativas sejam supridas em suas necessidades de materiais ou suprimentos pelo Almoxarifado Central. Diante desta realidade não há razão para que as unidades empenhem materiais de consumo disponibilizados pelo Almoxarifado Central. O Departamento de Finanças rejeitará empenhos, cujo material esteja disponível no Almoxarifado Central.

Atenciosamente,

*Sicrana de Souza*  
Pró-Reitora de Planejamento e Administração

**16)** Os documentos oficiais seguem uma padronização que permite sejam lidos e compreendidos por todos. No elemento constitutivo que antecede a data, no **Texto 1**, a numeração 003-04 indica que o documento em questão

- a) está encaminhado a quatro ordenadores de despesa, sendo aquele o terceiro.
- b) será encaminhado a vários ordenadores de despesa entre 2003 e 2004.
- c) é o terceiro ofício-circular expedido por aquele órgão no ano de 2004.
- d) é o terceiro ofício-circular encaminhado àquele ordenador de despesa.
- e) é o quarto ofício-circular expedido por aquele órgão entre 2003 e 2004.

**17)** A leitura atenta do corpo do ofício apresentado como **Texto 1** revela a existência de um *pleonasm*o.

Tal problema poderia ser resolvido realizando, no corpo do texto, a seguinte alteração:

- a) supressão do terceiro período do corpo do texto.
- b) substituição do verbo suprir pelo verbo atender.
- c) supressão da última vírgula do primeiro período.
- d) acréscimo do advérbio *diretamente* ao final do terceiro período.
- e) acréscimo da conjunção *portanto*, no início do último período.

**18)** Nas oito linhas que compõem o corpo do **Texto 1**, a palavra *materiais* foi utilizada três vezes, e sua forma singular, material, mais uma.

Para evitar esse tipo de repetição, os dois períodos iniciais foram reescritos:

*A Pró-reitora de Planejamento e Administração – PROLAN, através de seu Departamento de Serviços Gerais – DESEG, Divisão de Almoxarifado Central, implementou o controle de demandas de materiais e suprimentos, o que permite que tais demandas passem a ser supridas pelo Almoxarifado Central.*

Essa reescritura utilizou, predominantemente, recursos

- a) expansivos.
- b) condensadores.
- c) coesivos.
- d) deslocadores.
- e) figurativos.

**19)** A correção é elemento indispensável à qualidade de qualquer texto. No caso do texto técnico, no qual não há espaço para a informalidade da fala, a variedade culta da língua deve ser tomada como padrão.

No **Texto 1**, o fragmento em que o desvio da estrutura frasal, tal como preconizada pela norma culta da Língua Portuguesa, afeta a clareza do texto é:

- a) Diante desta realidade não há razão para que as unidades empenhem materiais de consumo disponibilizados pelo Almoxarifado Central.
- b) Isso possibilita que as Unidades Administrativas sejam supridas em suas necessidades de materiais ou suprimentos pelo Almoxarifado Central.
- c) A Pró-reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAN, através de seu Departamento de Serviços Gerais – DESEG, Divisão de Almoxarifado Central, implantou um sistema de controle de demandas de materiais e suprimentos para toda a Universidade.
- d) Isso possibilita que as Unidades Administrativas sejam supridas em suas necessidades de materiais ou suprimentos pelo Almoxarifado Central. Diante desta realidade não há razão para que as unidades empenhem materiais de consumo disponibilizados pelo Almoxarifado Central.
- e) O Departamento de Finanças rejeitará empenhos, cujo material esteja disponível no Almoxarifado Central.

#### **Redação comercial e oficial**

A redação oficial está submetida a determinadas normas legais aplicáveis especificamente às instâncias públicas, o que a diferencia, sob alguns aspectos, da redação comercial.

Há, no entanto, um conjunto de princípios a que tanto a redação oficial quanto a comercial devem obedecer.

**20)** Entre esses princípios estão

- a) formalidade, impessoalidade, clareza e prolixidade.
- b) impessoalidade, clareza, prolixidade e concisão
- c) clareza, prolixidade, concisão e formalidade.
- d) prolixidade, concisão, formalidade e impessoalidade.
- e) concisão, formalidade, impessoalidade e clareza.

**E-mail de convocação de reunião**

**21)** Analisando a linguagem utilizada pela secretária da Presidência no e-mail acima, verifica-se que o texto produzido apresenta falhas, principalmente, no que se refere ao seguinte aspecto:

- a) estilo
- b) correção
- c) coerência
- d) precisão
- e) coesão

**Ofício**

No corpo do texto de um ofício que objetiva informar a abertura de concurso público lê-se o seguinte:

É com enorme alegria que solicitamos divulgar amplamente em sua instituição que as inscrições para o Concurso Público de Provas e Títulos para o Cargo de Químico começarão no dia 20 de novembro de 2008, das 10 às 16 horas, na sala 324 do Instituto de Química desta Universidade. Os interessados poderão ter acesso ao edital do concurso no seguinte endereço eletrônico: [www.univ.br/concurso/2012qui](http://www.univ.br/concurso/2012qui)

**22)** Entre os problemas encontrados no texto do ofício acima deve-se apontar a falta de

- a) coesão e formalidade.
- b) formalidade e impessoalidade.
- c) coerência e impessoalidade.
- d) impessoalidade e coesão.
- e) coerência e coesão.

**23)** Embora tenham estrutura muito semelhante, ofício, memorando e aviso se diferenciam pelas situações em que são utilizados.

Em relação esse aspecto, o ofício pode ser caracterizado como o documento que emana de

- a) uma organização privada e se dirige a um destinatário na administração pública.
- b) um órgão da administração pública e se dirige a um destinatário de uma organização privada.
- c) um órgão da administração pública e se dirige a um destinatário externo ao órgão de origem.
- d) uma organização privada e se dirige a um destinatário privado externo ao órgão de origem.
- e) um órgão da administração pública e se dirige a um destinatário do próprio órgão de origem.

**24)** A ata é um tipo de texto que, por ser utilizado na intermediação das relações sociais, está sujeito a determinações técnicas.

Por isso, alguns cuidados devem ser tomados para que uma ata não possa ser modificada posteriormente. Entre esses cuidados estão:

- a) numerar as folhas e não usar parágrafos.
- b) numerar as folhas e redigir em letra de forma.
- c) redigir em letra de forma e sintetizar as ocorrências.
- d) sintetizar as ocorrências e grafar os números por extenso.
- e) grafar os números por extenso e não usar parágrafos.

**25)** O fechamento de uma carta segue padrões diferentes para documentos oficiais e comerciais.

Em correspondências oficiais, quando o destinatário ocupa um posto mais elevado que o remetente, deve-se fechar a carta com o advérbio

- a) cordialmente
- b) atenciosamente
- c) sinceramente
- d) fraternalmente
- e) respeitosamente

**26)** O adensamento do uso de tecnologias digitais transformou o e-mail em uma das principais formas de comunicação entre pessoas e instituições. Extremamente flexível e rápido, o e-mail não tem forma fixa. No entanto, em se tratando de correspondência oficial ou comercial, alguns cuidados devem ser tomados no envio de e-mails.

Entre esses cuidados estão:

- a) preenchimento obrigatório do campo “assunto” e uso de abreviaturas que agilizam a leitura.
- b) uso de abreviaturas que agilizem a leitura e linguagem informal, compatível com o veículo.
- c) linguagem informal, compatível com o veículo e ausência de numeração na correspondência oficial.
- d) uso de linguagem análoga à utilizada na correspondência impressa e preenchimento obrigatório do campo “assunto”.
- e) ausência de numeração na correspondência oficial e uso de linguagem análoga à utilizada na correspondência impressa.

**Texto 2****ATA DE INSTALAÇÃO E POSSE DA COMISSÃO  
INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES  
– CIPA – DA UNIVERSIDADE DE UBUNTAÍ**

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e dez, no *campus* da Universidade de Ubuntá, nesta cidade, estando presentes os professores José Antonio da Silva e Maria José dos Santos, como representantes da administração central da Universidade, reuniram-se docentes, funcionários técnico-administrativos e alunos da Universidade, conforme livro de presença, para instalação e posse da CIPA desta instituição. Dando início aos trabalhos, o Professor José da Silva assumiu a presidência da sessão, convidando a mim, Maria dos Santos, para secretariar os trabalhos. Foi aprovada, a seguir, a pauta da reunião, que tinha como ponto único a instalação e posse dos membros da CIPA. Estando presentes, os membros indicados afirmaram aceitar a indicação, que foi aprovada por unanimidade pelos demais presentes. Em continuação, o presidente da sessão declarou instalada a CIPA e empossou seus membros: Luiz Rodrigues, Antônio Viana, João das Neves, Fátima Lima, Pedro Carvalho e Francisco Oliveira. Por fim, por sugestão da Presidência, ficou aprovado que a Comissão terá trinta dias, a contar da presente data, para apresentar um plano de trabalho, e que seus membros disporão de cinco horas semanais de trabalho para se dedicarem a ela. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão e, para constar, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo senhor Presidente, depois de lida.

Maria José dos Santos

José Antonio da Silva

**27)** Dentre os elementos constitutivos da ata, o que falta no **Texto 2** é

- a) o horário em que aconteceu a reunião.
- b) a relação e a identificação dos presentes.
- c) a declaração do presidente e do secretário.
- d) a ordem do dia.
- e) o fecho.

**28)** No processo de escrita de um texto são utilizados marcadores coesivos, para conectar, ordenar, hierarquizar, tornar mais fluido o movimento construtor do discurso.

No Texto 2, exercem a função de marcadores coesivos temporais, evidenciando a progressão dos acontecimentos, as seguintes expressões:

- a) estando presentes -- em continuação – para constar
- b) a seguir – estando presentes -- em continuação
- c) a seguir -- por fim – para constar
- d) a seguir -- em continuação – por fim
- e) estando presentes -- por fim – para constar

### Enviando um documento

O diretor do *Lar das Crianças*, uma instituição filantrópica, deseja realizar sua festa de Natal no pátio da empresa *Sempre Ajudar*. Para tanto, vai encaminhar um documento à diretora da empresa. O final da carta é apresentado a seguir.

Portanto, dirijo-me a \_\_\_\_\_ para solicitar \_\_\_\_\_ atenção a nosso pedido. O pátio, sem uso durante o final de semana, seria um local perfeito, pois, como somos vizinhos, seria viável transportar as crianças. Temos certeza de que \_\_\_ atendimento de nosso pleito proporcionará um momento ímpar de alegria para nossas crianças.

Atenciosamente,

Francisco José Pereira  
Diretor do *Lar das Crianças*

\_\_\_\_\_  
Maria Helena da Silva  
Rua XYZ,999  
30.111-111 – Belo Horizonte. MG

**29)** Completando as lacunas existentes no texto, de modo a produzir o tratamento correto, obtém-se, respectivamente,

- a) V. Sr<sup>a</sup>. – vossa – vosso – A Vossa Senhoria
- b) V. Ex<sup>a</sup>. – vossa – vosso – À Vossa Excelência
- c) S. Ex<sup>a</sup>. – sua – seu – A Sua Excelência
- d) V. S<sup>a</sup>. – sua – seu – À Senhora
- e) V. S<sup>a</sup>. – sua – seu – À Sua Senhoria

**30)** Às autoridades universitárias dispensa-se tratamento específico, que consiste no uso de:

- a) Magnífico para reitor; Excelentíssimo para vice-reitor e pró-reitores; e Senhor para decanos e diretores.
- b) Magnífico para reitor e vice-reitor; Excelentíssimo para pró-reitores; e Senhor para decanos e diretores.
- c) Magnífico para reitor; Excelentíssimo para vice-reitor; Senhor para pró-reitores, decanos e diretores.
- d) Magnífico para reitor e vice-reitor; Excelentíssimo para pró-reitores e decanos; Senhor para diretores
- e) Magnífico para reitor, vice-reitor e pró-reitores; Excelentíssimo para decanos; Senhor para diretores

Complete the blanks with the correct answer:

**31)** We sent \_\_\_\_\_ from London.

- a) to her a letter
- b) letter to her
- c) to her letter
- d) to her the letter
- e) her a letter

**32)** They weren't keen \_\_\_\_\_ staying in that old hotel.

- a) to
- b) for
- c) on
- d) of
- e) into

**33)** We walked \_\_\_\_\_ Praça da República and then caught a bus.

- a) as far as
- b) until
- c) as long as
- d) till
- e) as much as

**34)** The Amazon River water was so clear that it \_\_\_\_\_ the trees on the river bank.

- a) deflected
- b) shadowed
- c) shaded
- d) photographed
- e) reflected

**35)** The flat was so damp that it was \_\_\_\_\_ to live in.

- a) sickly
- b) unwell
- c) diseased
- d) infectious
- e) unhealthy

- 36)** The president spoke so quickly that I didn't \_\_\_\_\_ what he said.
- a) take
  - b) catch
  - c) listen
  - d) accept
  - e) receive
- 37)** Mary begged her friend to \_\_\_\_\_ her five hundred reais until the end of the month.
- a) lend
  - b) borrow
  - c) supply
  - d) provide
  - e) hire
- 38)** She had such a bad cold that she had lost all her \_\_\_\_\_ of smell.
- a) scent
  - b) skill
  - c) sense
  - d) strength
  - e) degree
- 39)** Although Stewart is the eldest in the family, he usually lets his sister \_\_\_\_\_ charge of the house.
- a) be
  - b) take
  - c) get
  - d) make
  - e) hold
- 40)** When she was cleaning her cupboard she \_\_\_\_\_ this photograph of her ex-husband.
- a) came over
  - b) came to
  - c) came into
  - d) came round
  - e) came across

## Texto 1

### Escavidão

*José Roberto Pinto de Góes*

Uma fonte histórica importante no estudo da escravidão no Brasil são os “relatos de viajantes”, geralmente de europeus que permaneciam algum tempo no Brasil e, depois, escreviam sobre o que haviam visto (ou entendido) nesses trópicos. Existem em maior número para o século XIX. Todos se espantaram com a onipresença da escravidão, dos escravos e de uma população livre, mulata e de cor preta. O reverendo Roberto Walsh, por exemplo, que desembarcou no Rio de Janeiro em finais da década de 1820, deixou o seguinte testemunho: "Estive apenas algumas horas em terra e pela primeira vez pude observar um negro africano sob os quatro aspectos da sociedade. Pareceu-me que em cada um deles seu caráter dependia da situação em que se encontrava e da consideração que tinham com ele. Como um escravo desprezado era muito inferior aos animais de carga... soldado, o negro era cuidadoso com a sua higiene pessoal, acessível à disciplina, hábil em seus treinamentos, com o porte e a constituição de um homem branco na mesma situação. Como cidadão, chamava a atenção pela aparência respeitável... E como padre... parecia até mais sincero em suas ideias, e mais correto em suas maneiras, do que seus companheiros brancos”.

Em apenas algumas horas caminhando pelo Rio de Janeiro, Walsh pôde ver, pela primeira vez (quantos lugares o reverendo terá visitado?), indivíduos de cor preta desempenhando diversos papéis: escravo, soldado, cidadão e padre. Isso acontecia porque a alforria era muito mais recorrente aqui do que em outras áreas escravistas da América, coisa que singularizou em muito a nossa história.

Robert Walsh escreveu que os escravos eram inferiores aos animais de carga. Se quis dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade. Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia. Mas é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos. Não era. Eles sabiam que lidavam com seres humanos e não com animais. Com animais tudo é fácil. A um cavalo, se o adestra. A outro homem, faz-se necessário convencê-lo, todo santo dia, a se comportar como escravo. O chicote, o tronco, os ferros, o pelourinho, a concessão de pequenos privilégios e a esperança de um dia obter uma carta de alforria ajudaram o domínio senhorial no Brasil. Mas, me valendo mais uma vez de Joaquim Nabuco, o que contava mesmo, como ele disse, era a habilidade do senhor em infundir o medo, o terror, no espírito do escravo.

O medo também era um sentimento experimentado pelos senhores, pois a qualquer hora tudo poderia ir pelos ares, seja pela sabotagem no trabalho (imagine um canavial pegando fogo ou a maquinaria do engenho quebrada), seja pelo puro e simples assassinato do algoz. Assim, uma espécie de acordo foi o que ordenou as relações entre senhores e escravos. Desse modo, os escravos puderam estabelecer limites relativos à proteção de suas famílias, de suas roças e de suas tradições culturais. Quando essas coisas eram ignoradas pelo proprietário, era problema na certa, que resultava quase sempre na fuga dos cativos. A contar contra a sorte dos escravos, porém, estava o tráfico transatlântico intermitente, jogando mais e mais estrangeiros, novatos, na população escrava. O tráfico tornava muito difícil que os limites estabelecidos pelos escravos à volúpia senhorial criassem raízes e virasse um costume incontestável.

Fonte: GÓES, José Roberto Pinto de. **Escavidão**. [fragmento]. Biblioteca Nacional, Rede da Memória Virtual Brasileira. Disponível em <http://bndigital.bn.br/redememoria/escavidao.html>. Acesso em ago. 2012.

## Texto 2

### A escrava Isaura

Bernardo Guimarães

Malvina aproximou-se de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou que terminasse a última copla.

-- Isaura!... disse ela pousando de leve a delicada mãozinha sobre o ombro da cantora.

-- Ah! é a senhora?! - respondeu Isaura voltando-se sobressaltada.

-- Não sabia que estava aí me escutando.

-- Pois que tem isso?..., continua a cantar... tens a voz tão bonita!... mas eu antes quisera que cantasses outra coisa; por que é que você gosta tanto dessa cantiga tão triste, que você aprendeu não sei onde?...

-- Gosto dela, porque acho-a bonita e porque... ah! não devo falar...

-- Fala, Isaura. Já não te disse que nada me deves esconder, e nada requeijar de mim?...

-- Porque me faz lembrar de minha mãe, que eu não conheci, coitada!... Mas se a senhora não gosta dessa cantiga, não a cantarei mais. -- Não gosto que a cantes, não, Isaura. Não de pensar que és maltratada, que és uma escrava infeliz, vítima de senhores bárbaros e cruéis. Entretanto passas aqui uma vida que faria inveja a muita gente livre. Gozas da estima de teus senhores. Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço. És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano. Bem sabes quanto minha boa sogra antes de expirar te recomendava a mim e a meu marido. Hei de respeitar sempre as recomendações daquela santa mulher, e tu bem vês, sou mais tua amiga do que tua senhora. Oh! não; não cabe em tua boca essa cantiga lastimosa, que tanto gostas de cantar. -- Não quero, -- continuou em tom de branda repreensão, -- não quero que a cantes mais, ouviste, Isaura?... se não, fecho-te o meu piano.

-- Mas, senhora, apesar de tudo isso, que sou eu mais do que uma simples escrava? Essa educação, que me deram, e essa beleza, que tanto me gabam, de que me servem?... são trastes de luxo colocados na senzala do africano. A senzala nem por isso deixa de ser o que é: uma senzala.

-- Queixas-te da tua sorte, Isaura?...

-- Eu não, senhora; não tenho motivo... o que quero dizer com isto é que, apesar de todos esses dotes e vantagens, que me atribuem, sei conhecer o meu lugar.

Fonte: GUIMARÃES, Bernardo. **A Escrava Isaura**. [1ª ed. 1875]. Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro <<http://www.bibvirt.futuro.usp.br>>. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000057.pdf>. Acesso em ago.2012

### Texto 3

#### Cotas: continuidade da Abolição

Eloi Ferreira de Araújo

Sancionada em 13 de maio de 1888, a Lei Áurea foi responsável pela libertação de cerca de um milhão de escravos ainda existentes no País. Representou a longa campanha abolicionista de mais de 380 anos de lutas. No entanto, aos ex-cativos não foram assegurados os benefícios dados aos imigrantes, que tiveram a proteção especial do Estado Imperial e mais tarde da República. Foram mais de 122 anos desde a abolição, sem que nenhuma política pública propiciasse a inclusão dos negros na sociedade, os quais são cerca de 52% da população brasileira.

A primeira lei que busca fazer com que o Estado brasileiro inicie a longa caminhada para a construção da igualdade de oportunidades entre negros e não negros só veio a ser sancionada, em 2010, depois de dez anos de tramitação. Trata-se do Estatuto da Igualdade Racial, que oferece as possibilidades, através da incorporação das ações afirmativas ao quadro jurídico nacional, de reparar as desigualdades que experimentam os pretos e pardos. Este segmento que compõe a nação tem em sua ascendência aqueles que, com o trabalho escravo, foram responsáveis pela pujança do capitalismo brasileiro, bem como são contribuintes marcantes da identidade nacional. Ressalte-se que não há correspondência na apropriação dos bens econômicos e culturais por parte dos descendentes de africanos na proporção de sua contribuição para o País.

O Supremo Tribunal Federal foi instado a decidir sobre a adoção de cotas para pretos e pardos no ensino superior público, e também no privado, na medida em que o ProUni foi também levado a julgamento. A mais alta Corte do país decidiu que estas ações afirmativas são constitucionais. Estabeleceu assim, uma espécie de artigo 2º na Lei Áurea, para assegurar o ingresso de pretos e pardos nas universidades públicas brasileiras, e reconheceu a constitucionalidade também do ProUni. (...)

O Brasil tem coragem de olhar para o passado e lançar sem medo as sementes de construção de um novo futuro. Desta forma, podemos interpretar que tivemos o fim da escravidão como o artigo primeiro do marco legal. A educação com aprovação das cotas para ingresso no ensino superior como o artigo segundo. Ainda faltam mais dispositivos que assegurem a terra e o trabalho com funções qualificadas. Daí então, em poucas décadas, e com a implementação das ações afirmativas, teremos de fato um Estado verdadeiramente democrático, em que todos, independentemente da cor da sua pele ou da sua etnia, poderão fruir de bens econômicos e culturais em igualdade de oportunidades.

Fonte: Governo Federal. Fundação Cultural Palmares.  
Disponível em <http://www.palmares.gov.br/cotas-continuidade-da-abolicao/>.  
Acesso em ago. 2012

*Todos se espantaram com a onipresença da escravidão, dos escravos e de uma população livre, mulata e de cor preta.*

[Texto 1]

**41)** De acordo com o autor do **Texto 1**, a justificativa para o espanto a que se refere no trecho destacado está apresentada em:

- Pareceu-me que em cada um deles seu caráter dependia da situação em que se encontrava e da consideração que tinham com ele.
- Em apenas algumas horas caminhando pelo Rio de Janeiro, Walsh pôde ver, pela primeira vez (...) indivíduos de cor preta desempenhando diversos papéis.
- Quantos lugares o reverendo terá visitado?
- A alforria era muito mais recorrente aqui do que em outras áreas escravistas da América, coisa que singularizou em muito a nossa história.
- Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia.

*Mas é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos. Não era. Eles sabiam que lidavam com seres humanos e não com animais. Com animais tudo é fácil. A um cavalo, se o adentra. A outro homem, faz-se necessário convencê-lo, todo santo dia, a se comportar como escravo. [Texto 1]*

**42)** O fragmento destacado acima, retirado do **Texto 1**, encerra uma aparente falta de coerência do autor, já que a ideia presente no segundo período contradiz, de certa forma, o que é dito no primeiro.

Essa aparente incoerência revela o percurso do raciocínio do autor.

Assim, nesse percurso, o raciocínio se movimenta

- a) da tese para a análise.
- b) da análise para a síntese.
- c) da síntese para a suposição.
- d) da hipótese para a tese.
- e) da suposição para a hipótese.

*Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia. [Texto 1]*

**43)** Neste fragmento do **Texto 1**, o autor estabelece um vínculo entre o ponto de vista do viajante do século XIX e o nosso ponto de vista, hoje.

O fragmento do **Texto 3** que corrobora a veracidade desse ponto de vista é:

- a) Sancionada em 13 de maio de 1888, a Lei Áurea foi responsável pela libertação de cerca de um milhão de escravos ainda existentes no País.
- b) A primeira lei que busca fazer com que o Estado brasileiro inicie a longa caminhada para a construção da igualdade de oportunidades entre negros e não negros só veio a ser sancionada, em 2010, depois de dez anos de tramitação.
- c) Representou a longa campanha abolicionista de mais de 380 anos de lutas.
- d) No entanto, aos ex-cativos não foram assegurados os benefícios dados aos imigrantes, que tiveram a proteção especial do Estado Imperial e mais tarde da República.
- e) O Brasil tem coragem de olhar para o passado e lançar sem medo as sementes de construção de um novo futuro.

*O tráfico tornava muito **difícil** que os limites estabelecidos pelos escravos à volúpia senhorial criassem raízes e virasse um costume incontestável [Texto 1]*

**44)** No período acima, a função sintática do adjetivo grifado é:

- a) Sujeito
- b) Objeto direto
- c) Predicativo do sujeito.
- d) Complemento nominal
- e) Predicativo do objeto direto

*Se quis dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade. Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia. Mas é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.*

[Texto 1]

**45)** Os períodos do fragmento acima guardam entre si correlações semânticas, mesmo que não estejam explícitas.

De modo a explicitar correlações semânticas de **condição, causa, comparação e concessão**, o fragmento pode ser reescrito da seguinte forma:

- a) Quando disse que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade porque, na medida em que eram tratados realmente como animais de carga, tanto aos olhos do reverendo quanto aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- b) Consoante tenha querido dizer com isso que fossem tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade, que, embora fossem tratados realmente como animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- c) Quando disse que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade à proporção que, se eram tratados realmente melhor que animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- d) Mesmo querendo dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade, porque, caso fossem tratados realmente pior que animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- e) Se quis dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade, porque, embora fossem tratados realmente como animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.

*A um cavalo, se o adestra.*

[Texto 1]

**46)** O fragmento em destaque, retirado do **Texto 1**, apresenta, em sua estrutura sintática, um pleonismo.

O mesmo procedimento se verifica em:

- a) A contar contra a sorte dos escravos, porém, estava o tráfico transatlântico intermitente.
- b) A alforria era muito mais recorrente aqui do que em outras áreas escravistas da América, coisa que singularizou em muito a nossa história.
- c) A outro homem, faz-se necessário convencê-lo.
- d) [...] o que contava mesmo, como ele disse, era a habilidade do senhor em infundir o medo, o terror, no espírito do escravo.
- e) Quando essas coisas eram ignoradas pelo proprietário, era problema na certa, que resultava quase sempre na fuga dos cativos.

*Walsh pôde ver, pela primeira vez (quantos lugares o reverendo terá visitado?), indivíduos de cor preta desempenhando diversos papéis.*

**47)** No período acima, retirado do Texto 1, a correta correlação entre classe gramatical e função sintática é apresentada em:

- a) quantos – advérbio interrogativo – sujeito
- b) diversos - pronome substantivo – objeto direto
- c) pela primeira vez – locução substantiva – adjunto adverbial
- d) pôde ver – locução adverbial – núcleo do predicativo
- e) de cor preta – locução adjetiva – adjunto adnominal

**48)** Dentre os períodos extraídos do **Texto 1**, observa-se a presença de uma oração subordinada substantiva completiva nominal em:

- a) Uma fonte histórica importante no estudo da escravidão no Brasil são os “relatos de viajantes”, geralmente de europeus que permaneciam algum tempo no Brasil.
- b) O chicote, o tronco, os ferros, o pelourinho, a concessão de pequenos privilégios e a esperança de um dia obter uma carta de alforria ajudaram o domínio senhorial no Brasil.
- c) Estive apenas algumas horas em terra e pela primeira vez pude observar um negro africano sob os quatro aspectos da sociedade.
- d) Pareceu-me que em cada um deles seu caráter dependia da situação em que se encontrava e da consideração que tinham com ele.
- e) Assim, uma espécie de acordo foi o que ordenou as relações entre senhores e escravos.

*Porque me faz lembrar de minha mãe.*

**[Texto 2]**

**49)** Considerando o verbo lembrar, utilizado no fragmento em destaque, extraído do Texto 2, a construção que, embora frequente na linguagem coloquial, contraria a norma culta da Língua Portuguesa é:

- a) Ele não consegue ser responsável. Diariamente é preciso lembrá-lo de suas obrigações.
- b) Essa música nos faz lembrar de um tempo em que éramos realmente felizes.
- c) Embora a menina seja parecida com o pai, o jeito dela lembra muito a mãe.
- d) Ontem vi a Alice, que foi sua colega de escola. Você lembra dela?
- e) Nenhum deles é tem boa memória, de modo que precisamos lembrar-lhes os compromissos.

*Ao contrário da linguagem jornalística, a literatura é o espaço privilegiado da conotação.*

**50)** O fragmento do Texto 2 em que se verifica a presença da linguagem conotativa é:

- a) Não sabia que estava aí me escutando.
- b) Porque me faz lembrar de minha mãe, que eu não conheci.
- c) Oh! não; não cabe em tua boca essa cantiga lastimosa, que tanto gostas de cantar.
- d) Não de pensar que és maltratada, que és uma escrava infeliz.
- e) Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço.

Na linguagem, o silêncio, tanto quanto as palavras, pode ter enorme carga expressiva.

**51)** No texto 2, o fragmento em que as reticências expressam hesitação é:

- a) -- Isaura!... disse ela pousando de leve a delicada mãozinha sobre o ombro da cantora.
- b) Pois que tem isso?..., continua a cantar... tens a voz tão bonita!...
- c) -- Porque me faz lembrar de minha mãe, que eu não conheci, coitada!...
- d) não quero que a cantes mais, ouviste, Isaura?...
- e) *Gosto dela, porque acho-a bonita e porque... ah! não devo falar...*

*Malvina aproximou-se de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou que terminasse a última copla.*

[Texto 2]

**52)** No fragmento destacado, a pontuação parcimoniosa provoca um efeito estético. Considerando as exigências sintáticas, o período estaria corretamente pontuado da seguinte maneira:

- a) Malvina aproximou-se de manso e, sem ser pressentida, para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou, que terminasse a última copla.
- b) Malvina aproximou-se, de manso e sem ser pressentida, para junto da cantora; colocando-se por detrás dela, esperou que terminasse a última copla.
- c) Malvina aproximou-se; de manso, e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela, esperou, que terminasse a última copla.
- d) Malvina aproximou-se, de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela; esperou que terminasse a última copla.
- e) Malvina aproximou-se de manso, e sem ser pressentida, para junto da cantora, colocando-se, por detrás dela, esperou que terminasse a última copla.

*Bem sabes quanto minha boa sogra antes de expirar te recomendava a mim e a meu marido.*

[Texto 2]

**53)** A regência do verbo recomendar, a exemplo de como foi empregado no fragmento do Texto 2, em destaque, está corretamente apresentada em:

- a) A tua boa sogra te recomendou aqueles professores exigentes.
- b) A minha boa sogra me recomendou a Vossa Senhoria.
- c) A nossa boa sogra nos recomendou à essas empresárias bem-sucedidas.
- d) A minha boa sogra te recomendou à nossas irmãs.
- e) A sua boa sogra lhes recomendou à você.

*Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço. És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano.*

[fala de Malvina, **Texto 2**]

*Essa educação, que me deram, e essa beleza, que tanto me gabam, de que me servem?... são trastes de luxo colocados na senzala do africano.*

[fala de Isaura, **Texto 2**]

**54)** A dicotomia existente entre as falas de Malvina e a de Isaura expressa uma tensão que se estabelece, sinteticamente, entre:

- a) aparência e essência
- b) justiça e injustiça.
- c) bondade e maldade.
- d) passado e futuro.
- e) Império e república.

*És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano.*

[**Texto 2**]

**55)** A fala de Malvina expressa a reprovável mentalidade da época, que parte de um ponto de vista branco e europeu, repleta, portanto, de um preconceito.

O resultado histórico desse preconceito pode ser visto no seguinte fragmento do Texto 3:

- a) Sancionada em 13 de maio de 1888, a Lei Áurea foi responsável pela libertação de cerca de um milhão de escravos ainda existentes no País.
- b) A primeira lei que busca fazer com que o Estado brasileiro inicie a longa caminhada para a construção da igualdade de oportunidades entre negros e não negros só veio a ser sancionada, em 2010, depois de dez anos de tramitação.
- c) Representou a longa campanha abolicionista de mais de 380 anos de lutas.
- d) Ressalte-se que não há correspondência na apropriação dos bens econômicos e culturais por parte dos descendentes de africanos na proporção de sua contribuição para o País.
- e) O Supremo Tribunal Federal foi instado a decidir sobre a adoção de cotas para pretos e pardos no ensino superior (...)

*A mais alta Corte do país decidiu que estas ações afirmativas são constitucionais. Estabeleceu assim, uma espécie de artigo 2º na Lei Áurea, para assegurar o ingresso de pretos e pardos nas universidades públicas brasileiras. [Texto 3]*

**56)** A figura de linguagem que dá sustentação à ideia principal do período acima, extraído do Texto 3, é:

- a) símile.
- b) anáfora.
- c) metáfora.
- d) metonímia.
- e) hipérbole.

*No entanto, aos ex-cativos não foram assegurados os benefícios dados aos imigrantes (...)*

[Texto 3]

**57)** As alterações realizadas no período em destaque estão de acordo com o preconizado pela variedade culta da língua em:

- a) aos ex-cativos não foram asseguradas a igualdade de tratamento e as oportunidades dadas aos imigrantes.
- b) aos ex-cativos não foram asseguradas a igualdade de tratamento e os benefícios dados aos imigrantes.
- c) aos ex-cativos não foi assegurada a igualdade de tratamento e os benefícios dada aos imigrantes.
- d) aos ex-cativos não foi assegurado o tratamento e as oportunidades dado aos imigrantes.
- e) aos ex-cativos não foi assegurado o tratamento e os benefícios dado aos imigrantes.

*O Supremo Tribunal Federal foi **instado** a decidir sobre a adoção de cotas (...)*

[Texto 3]

**58)** A substituição do termo grifado por um sinônimo permite reescrever da seguinte maneira:

- a) Solicitou-se ao Supremo Tribunal Federal que decidisse sobre a adoção de cotas.
- b) Notificou-se o Supremo Tribunal Federal a que decidisse sobre a adoção de cotas.
- c) Incitou-se o Supremo Tribunal Federal para que decidisse sobre a adoção de cotas.
- d) Compeliu-se o Supremo Tribunal Federal para que decidisse sobre a adoção de cotas.
- e) Intimou-se ao Supremo Tribunal Federal que decidisse sobre a adoção de cotas.

*Quando essas coisas eram ignoradas pelo proprietário, era problema na certa*

[Texto 1]

**59)** O fragmento acima guarda uma coerência interna entre as partes da sentença. Essa coerência é preservada em:

- a) Se essas coisas houvessem sido ignoradas pelo proprietário, teria sido problema na certa.
- b) À medida que essas coisas tenham sido ignoradas pelos proprietários, seria problema na certa.
- c) Sempre que essas coisas sejam ignoradas pelos proprietários, será problema na certa.
- d) Conquanto que essas coisas estejam sendo ignoradas pelos proprietários, terá sido problema na certa.
- e) Mesmo que essas coisas viessem a ter sido ignoradas pelos proprietários, haverão de ser problema na certa.

-- *Eu não, senhora; não tenho motivo... o que quero dizer com isto é que, apesar de todos esses dotes e vantagens, que me atribuem, sei conhecer o meu lugar.* [Texto 2]

**60)** No fragmento acima, o uso de vírgulas limitando a oração adjetiva produz um efeito semântico que pode ser descrito da seguinte maneira.

- a) Embora saiba o que dizem a respeito dela, Isaura continua se considerando uma escrava.
- b) Se Isaura não se queixa é porque reconhece o valor de seus dotes e vantagens no tipo de sociedade da época.
- c) Ainda que Isaura seja uma escrava, os atributos e as vantagens tornaram-na grata pelo que lhe deram.
- d) Mesmo conhecendo o que dizem a respeito dela, Isaura não compartilha do valor que a sociedade dá aos seus dotes e às suas vantagens.
- e) À medida que considera seus dotes e atributos, Isaura se sente impedida de reclamar, porque conhece seu lugar de escrava.

**61)** O termo utilizado para designar o conjunto de componentes que formam a parte física dos computadores é

- a) Teclado.
- b) Hardware.
- c) CPU.
- d) Mouse.
- e) Software.

**62)** O software utilizado para acessar uma página web na Internet é

- a) Um kit multimídia
- b) Um provedor de acesso
- c) Um navegador
- d) Editor de páginas web
- e) Facebook

**63)** Os *chats* podem ser caracterizados com o seguinte tipo de mecanismo de comunicação:

- a) tradicional
- b) síncrono
- c) seguro
- d) alternativo
- e) assíncrono

**64)** Em relação à Internet, pode-se afirmar que

- a) <http://www.mec.gov.br> é uma URL, ou seja, o endereço de correio eletrônico.
- b) Provedor de acesso é um software que permite a visualização de uma página na Internet.
- c) Não é possível anexar vídeos às mensagens de e-mail.
- d) Um exemplo de endereço de email inválido é [cosea@unirio.br](mailto:cosea@unirio.br)
- e) HTML é um padrão de editoração que permite criar páginas para a publicação na Internet.

**65)** Faça a correlação entre a 1ª e a 2ª colunas.

	<b>1ª Coluna</b>		<b>2ª Coluna</b>
1.	É um software que permite cálculos automáticos através de fórmulas em tabelas.	( )	Internet Explorer
2.	Copiar o conteúdo de um arquivo residente em outro computador para o seu, independente da distância.	( )	Planilhas Eletrônicas
3.	Página introdutória de um site.	( )	Download
4.	Browser da Microsoft.	( )	Login
5.	Processo de conexão à rede que inclui a identificação e senha de controle.	( )	Homepage

A sequência **CORRETA** da correlação entre colunas é

- a) 5 – 1 – 2 – 3 – 4
- b) 3 – 5 – 2 – 1 – 4
- c) 4 – 1 – 2 – 5 – 3
- d) 2 – 1 – 5 – 2 – 4
- e) 1 – 2 – 4 – 5 – 1

**66)** A Lei 8.112/1990 e suas alterações dispõem sobre o

- a) regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.
- b) patrimônio e as finanças da administração direta e indireta, em cada um dos entes da federação.
- c) regime jurídico dos servidores públicos civis dos estados e do Distrito Federal, das autarquias e das fundações públicas estaduais.
- d) procedimento de contratação de servidores públicos civis e militares de todos os entes federativos, em conformidade com a Constituição Federal.
- e) regime jurídico dos servidores públicos civis dos municípios, das autarquias e das fundações públicas municipais.

**67)** Para os efeitos da Lei 8.112/1990, servidor é

- a) todo aquele que foi aprovado em um concurso público em nível federal.
- b) a pessoa cujo concurso foi homologado pela autoridade pública competente.
- c) a pessoa legalmente investida em cargo público.
- d) todo aquele que foi aprovado em um concurso público em nível estadual.
- e) a pessoa legalmente investida em cargo público até o ano de 1990.

**68)** As três formas, simultâneas, de provimento de cargo público, conforme a Lei 8.112/1990 e suas alterações são

- a) recondução, promoção e concurso público.
- b) concurso público, reintegração e comissionamento.
- c) comissionamento, readaptação e reversão.
- d) nomeação, aproveitamento e recondução.
- e) reversão, concurso público e transferência.

**69)** O Título II da Lei 8.112/1990 e suas alterações tratam do provimento, vacância, remoção, redistribuição e substituição dos cargos públicos. Nesses termos, são requisitos básicos para investidura em cargo público:

- a) a aptidão física e mental, a certidão negativa de débitos fiscais, a certidão negativa de antecedentes penais, a carteira de vacinação atualizada, o gozo dos direitos sociais, a idade mínima de vinte e um anos, o traslado da certidão de nascimento.
- b) o traslado da certidão de nascimento, o gozo dos direitos sociais, a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, a quitação com as obrigações militares e eleitorais e a conclusão do Ensino Médio.
- c) a conclusão do Ensino Médio, a certidão negativa de débitos fiscais, a certidão negativa de antecedentes penais, a carteira de vacinação atualizada, o gozo dos direitos sociais, a idade mínima de vinte e um anos, o traslado da certidão de nascimento.
- d) a idade mínima de vinte e um anos, a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, a quitação com as obrigações militares e eleitorais, o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo, a idade mínima de dezoito anos e a aptidão física e mental.
- e) a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, a quitação com as obrigações militares e eleitorais, o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo, a idade mínima de dezoito anos e a aptidão física e mental.

**70)** Com relação ao prazo de validade dos Concursos Públicos, a afirmativa que está em perfeita consonância com os termos da Lei 8.112/1990 e suas alterações é a seguinte:

- a) O concurso público terá validade de até 03 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- b) O concurso público terá validade de até 02 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- c) O concurso público terá validade de até 04 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- d) O concurso público terá validade de até 02 anos, podendo ser prorrogado duas vezes, por igual período.
- e) O concurso público terá validade de até 03 anos, podendo ser prorrogado duas vezes, por igual período.